

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br



**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

EIXO TEMÁTICO: Saúde Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE EUNÁPOLIS, BA

Cíntia Santos Barreto¹

Selma Silva dos Anjos²

Vânia Lima Souza³

Regiane de Oliveira Almeida⁴

Aldo José da Silva⁵

Resumo

O município de Eunápolis localiza-se no extremo sul da Bahia e possui déficit no tratamento de esgoto, com atendimento de 37.4% e disposição dos resíduos sólidos em lixão. Este trabalho consiste em um levantamento de dados sobre a percepção dos moradores sobre a situação do saneamento básico em Eunápolis, Bahia. A comunidade eunapolitana apresenta pouco conhecimento sobre a situação do saneamento básico em seu município.

Palavras Chave: esgotamento sanitário; resíduos sólidos; tratamento de esgoto.

INTRODUÇÃO

O município de Eunápolis tem área correspondente a 1425,968 m² e população estimada de 114.275 habitantes em 2016 e localiza-se no Extremo Sul da Bahia (IBGE, 2008). Mais de 68% dos domicílios são obrigados a recorrer às fossas sépticas ou rudimentares, apenas 26% têm acesso à rede de esgotamento, sendo que parte dessa rede é pluvial e a outra parte apenas conduz os resíduos para mais distante em córregos ou lagos (Oliveira, 2015). O município apresenta tratamento de esgoto apenas em dois bairros. A quantidade de resíduos sólidos coletada é cerca de 120,1 t/d e os resíduos sólidos são dispostos diretamente sob o solo (IBGE, 2011). O lixão dista 12 km do centro da cidade e localiza-se em uma Área de Preservação Permanente (APP). A condição da drenagem é precária devido a fatores como áreas de risco sem condição de drenagem, terrenos sem cobertura vegetal e desmatamento (IBGE, 2011).

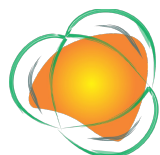
O município não possui Plano de Saneamento Básico. Verifica-se várias ruas com esgoto a céu aberto e a população muitas vezes está alheia aos riscos de adquirir

¹ Estudante do IFBA – Campus Eunápolis, cintya_barreto@hotmail.com

² Estudante do IFBA – Campus Eunápolis, selmasilvaanjos80@gmail.com³ Prof. do IFBA – Campus Eunápolis, vlsbio@yahoo.com.br

⁴Prof. do IFBA – Campus Eunápolis, regiane.almeida@ifba.edu.br

⁵Prof. do IFBA – Campus Eunápolis, ajcdasilva@hotmail.com



14º Congresso Nacional de
MEIO AMBIENTE

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br



**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

doenças, como diarreias, febres e outras doenças relacionadas à exposição a esgoto bruto (Oliveira, 2015). O saneamento básico é fundamental para proteger a saúde da população, mitigar os efeitos da pobreza e resguardar o meio ambiente, reduzir o número de doenças infecciosas e parasitárias em pessoas de todas as idades, bem como na redução da taxa de mortalidade infantil (Oliveira, 2015). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi identificar a percepção da comunidade eunapolitana acerca da oferta dos serviços de saneamento básico.

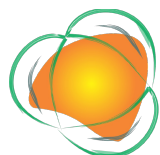
METODOLOGIA

O município de Eunápolis está localizado no extremo sul do Estado da Bahia, com as coordenadas de 16°22' de latitude Sul e 39°34' de longitude Oeste e, uma altitude média de 189 m. A pesquisa foi realizada no bairro Pequi do município. Foram realizadas entrevistas em 180 domicílios localizados em 11 ruas do bairro: Pau Brasil, Cajueiro, Belmonte, Tupiniquins, Cristóvão Colombo, Luiz Avelino, Tupis, Dom Pedro I, Estácio de Sá, Princesa Isabel e Santa Rita. Para as entrevistas foi elaborado um formulário contendo perguntas abertas e fechadas. As entrevistas foram feitas de forma oral e individualmente às pessoas em seus próprios domicílios, sendo preferencialmente com o responsável pelo grupo familiar. Todos os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) um termo de autorização para divulgação da pesquisa, de acordo com a medida provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, dando-lhes o direito de ter acesso aos resultados. Os dados da pesquisa foram analisados estatisticamente para obtenção de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos domicílios entrevistados em 54% residiam acima de cinco pessoas. Foi perguntado aos entrevistados se algum membro de sua família teve as doenças amebíase, cólera, giardíase, leptospirose, toxoplasmose, hepatite A, leishmaniose, hepatite E, malária, febre amarela e dengue. A maior incidência foi de dengue (43%), seguido de giardíase com 13%, hepatite A 8%, amebíase 4% e demais parasitoses 5%. Foi relatado por 39% dos entrevistados que nenhuma destas doenças havia ocorrido em sua família. Cerca de 51% dos entrevistados afirmaram que havia a ocorrência de terrenos baldios e de depósitos de entulhos próximo a suas residências, sendo que em suas residências 95% afirmaram não deixar acumular entulhos, resíduos e água em recipientes por mais de uma semana. Dos entrevistados 74% disseram utilizar água distribuída pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (EMBASA), 12% EMBASA/poço e 14% EMBASA/mineral. A ocorrência das doenças dengue, giardíase, hepatite A e amebíase em uma população estar relacionada, principalmente, as condições de reservação da água.

Apenas 4% dos entrevistados informaram que realizam coleta da água da chuva e não fazem nenhum tratamento. Destes, 75% utilizam a água da chuva para lavagem de carro, calçadas, pátios, rega de jardins etc. Em relação ao esgoto gerado na residência 36% destinam para fossa negra, 34% para rede coletora de esgoto, 21% para fossa séptica e 9% para rede coletora de esgoto/fossa negra. Dos entrevistados que informaram que utilizam rede coletora de esgotos foi questionado sobre o destino do esgoto, 41% indicaram ETE, 22% rios e córregos e 37% não sabiam. Sobre o uso de



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br



**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

caixa de gordura na residência 51% utilizam, sendo que 61% fazem a limpeza manual e destinam ao lixo comum ou o resíduo é encaminhado à empresa ou ONG que trabalha com resíduos. De acordo com os entrevistados, a coleta de resíduos no bairro é feita diariamente e 95% respeitam dias e horários de coleta, depositando os resíduos adequadamente. Ao depositar o lixo foi questionado se ocorreu evento em que depositou o lixo e a embalagem foi violada, 72% responderam que sim, sendo que destes 62% informaram fazer a limpeza dos resíduos quando ocorreu a violação da embalagem. Sobre a separação de resíduos 78% informaram realizar o processo, porém a maioria, 56%, não sabia descrever a forma de separação. Foi perguntado como era feito o descarte de óleo de cozinha 32% informaram direto na pia, 28% no solo/lixo, 2% encaminham para ONG/empresa e 38% não informaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coleta de dados proporcionou uma observação das condições de saneamento básico *in loco*. Os dados da entrevista demonstram que a população tem pouco conhecimento em relação às condições de saneamento básico. A escassez de informações pode resultar em impactos ao meio ambiente e danos à saúde pública.

REFERÊNCIAS

CIDADES, I. B. G. E. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. ATLAS de Saneamento 2011. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011. 1 atlas.

OLIVEIRA, A. A. da S. **Transformações espaciais e indicadores sócio - ambientais: o caso de Eunápolis- Bahia..** Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Santa Cruz: UESC, 2015.